



religião, nas pesquisas da antiga literatura espiritual e na transmissão de uma grande força de pensamento dirigida a Deus [a Lei Universal].

Proíba toda literatura que polui os pensamentos dos jovens. Irrigue as mentes jovens com pensamentos, ideias e ideais saudáveis.

(Swami Sivananda, 1887-1963)

[Reproduzido do livro “O Poder do Pensamento Pela Ioga”, Swami Sivananda, Ed. Pensamento, SP, p. 116.]

## Helena Blavatsky: **O Galo, o Caleidoscópio e a Opinião Pública**



A opinião pública (...) é como um caleidoscópio, no qual a combinação de figuras muda constantemente conforme o movimento da mão que o agarra; ou, em outras palavras, a noção do que é possível ou impossível, prudente ou imprudente, adequado ou inadequado, depende de alguns líderes da ciência ou da moda que fazem a opinião pública girar como um galo-do-tempo [colocado no alto dos telhados para indicar a direção do vento].

(Helena P. Blavatsky)

000

Do artigo “[Uncertain Winds Guide Public Opinion](#)” (Ventos Incertos Guiam a Opinião Pública).

000

## Fábricas de Armas Promovem Guerra, Mas **Os Povos Querem Paz**



Quais são as fábricas de armas ocidentais que estão ganhando fortunas com a guerra inútil na Ucrânia, e quais os políticos que estão a serviço delas?

Que empresas de comunicação social estimulam a violência e a transformam num espetáculo, para obterem mais público e mais dinheiro?

Quem lucra com o derramamento de sangue? Os povos amam a paz, mas as fábricas de armas têm outros interesses.



Quem começou a fabricar esta guerra desde a década de 1990, retomando a guerra fria que parecia abandonada?

000

## **Estamos Todos Abençoados, Porque o Globalismo Implodiu**



**E**spiritualistas sinceros propõem concepções ingênuas como a ideia de que haja “uma só humanidade, uma Luz apenas, e todos unidos”.

Esses amigos têm mais boa vontade do que discernimento.

A verdade é que os slogans que apontam para a “uniformidade espiritual” da humanidade apenas fazem o jogo de uma linhagem de globalistas desorientados e adoradores de guerras, entre eles, Napoleão Bonaparte, Adolf Hitler e certas figuras políticas do Ocidente, na primeira terça parte do século 21.

O que necessitamos é unidade na diversidade, não unidade na uniformidade.

Temos diferentes humanidades e diferentes concepções de humanidade, que devem coexistir em paz e cooperar livremente.

Nosso planeta não é um único jardim, é um complexo de jardins contrastantes, e os maiores jardins são seus Oceanos. Os jardins da espiritualidade também são variados, e é saudável que haja um contraste externo entre eles, combinado com paz e cooperação.

Nosso dever é aumentar o respeito pela natureza em sua diversidade, e proteger a cultura de cada nação e continente.

Assim como a diversidade biológica, a diversidade entre as culturas e entre as nações é um fator decisivo. Constitui uma bênção para nós, portanto, ver agora que o projeto autoritário globalista falhou mais uma vez, assim como falhou no passado. Todos os erros fazem parte do processo de aprendizagem.

Embora as aparências enganem os desinformados, a humanidade evolui em perfeita segurança, de acordo com a antiga lei da fraternidade e do respeito mútuo.

## Pequena Oração Sobre as Celebrações no Plano Espiritual



Por diversos motivos, os períodos de festa e comemoração trazem desafios emocionais a muita gente. Velhas dores do passado vêm para cima da mesa. A ausência de pessoas queridas se torna dolorosamente desagradável. Incompreensões geram impaciência. Expectativas não se confirmam. Decepções acontecem.

A substância das festas e das celebrações deve ser mais espiritual do que física.

Quando uma celebração ocorre no plano da alma, ela é externamente modesta, não faz demasiado barulho, não está ligada ao exercício da gula, não se alimenta de agitação, gera paz ao invés de ansiedade. Os melhores presentes são os bons sentimentos e os pensamentos fraternos, que estão além de quaisquer palavras e não precisam de manifestações externas.

Numa sociedade governada pela voracidade, nem todos estão habilitados para olhar o sofrimento de modo sereno e lúcido. Mas capacitar a si mesmos para isso está ao alcance de todos, e não é difícil.

A seguinte oração ajuda o peregrino a desarticular esquemas e mecanismos de sofrimento emocional, seja ou não durante algum período de celebrações:

\* *Om.*

\* *Desejo que todas as almas de pessoas que já não vivem no plano físico possam ter paz, que sejam nobres e descansem em harmonia, segundo o seu mérito e de acordo com a lei da justiça natural.*

\* *Desejo o bem a todos os que sofrem.*

\* *Desapego-me do sofrimento.*

\* *Por causa disso, perdoo os que foram injustos comigo, e peço perdão a aqueles com quem fui injusto.*

\* *Com calma sinceridade, desejo algo para as pessoas ao redor do mundo, sem distinção de classe social, raça, país, idade, ideologia ou religião.*

\* *Espero que todos tenham a porção realista e possível de contentamento, de saúde, de prosperidade, de bem-estar e confiança.*

\* *E que cumpram todos os seus deveres conforme suas possibilidades. Desejo o mesmo para mim, e para os que me são mais próximos.*

\* *Om, shanti.*

000

**Vassily Rozanov:**

## **A Magia do Nascimento Humano**

De cada cabana humilde, toda vez que nasce uma criança, a nossa Terra emite um pequeno raio, e a Terra inteira brilha com uma radiância limitada, que não atinge o céu, mas ‘pertence totalmente ao céu’. A Terra, quando dá à luz, flutua firmemente - um corpo radiante, um corpo cujo brilho é religioso.

(Vassily V. Rozanov)

[As palavras acima foram traduzidas do livro “[A History of Russian Philosophy](#)”, de V.V. Zenkovsky, dois volumes, Routledge & Kegan Paul, Londres, Reino Unido, 1953, ver [volume um](#), páginas 458-459.]

000

Leia também “[Um Cosmo em Cada Feto Humano](#)”.

000

## Swami Sivananda: **Regras Para Viver Melhor**



\* **A**prenda a reprimir, a purificar, a ordenar todos os seus pensamentos. Lute contra os pensamentos negativos e as dúvidas. Deixe que de todos os lados venham até você pensamentos sublimes.

\* Dúvidas, medo, fraqueza, depressão, pensamentos sombrios, etc., são todos negativos. Cultive pensamentos positivos de força, confiança, coragem, alegria. E os pensamentos negativos desaparecerão.

\* Encha sua mente de pensamentos divinos, com Japa [repetição de mantras], orações, Dhyana [contemplação] e o estudo de livros sagrados. Olhe com indiferença para todos os pensamentos negativos e fúteis. E eles se afastarão. [1]

### **A Cultura da Ética**

\* Fale a Verdade. Fale pouco. Fale amavelmente. Fale docemente.

\* Não fira ninguém em pensamento, por palavras ou ações. Seja amável com todos.

\* Seja sincero, franco e generoso nas suas conversas e nos seus negócios.

\* Seja honesto. Ganhe o seu sustento pelo suor do seu rosto. Não aceite qualquer dinheiro, artigo ou favor que não haja sido ganho honestamente. Desenvolva a nobreza e a integridade.

\* Controle os acessos de ira por meio da serenidade, da paciência, do amor, da compaixão e da tolerância. Esqueça e perdoe. Adapte-se às pessoas e aos acontecimentos.

\* Uma grama de prática é melhor do que toneladas de teoria. [2]

## **O Positivo Vence o Negativo**

\* De manhã bem cedo, medite sobre a Coragem durante dez minutos. Repita mentalmente, “Om, Coragem” quando estiver trabalhando e lidando com pessoas. Diga a si próprio: “Sou corajoso. Estou ficando cada vez mais corajoso.” Você irá gradualmente desenvolvendo a coragem.

\* Você pode desenvolver qualquer virtude através de tal meditação.

\* Concentre-se no cultivo de duas ou três virtudes importantes, como a sinceridade, a compaixão, a humildade, a coragem. Todas as outras virtudes virão a você por si mesmas.

\* *Nil desperandum*. Nunca desespere. Seja sempre esperançoso. Persista na sua prática. Você acabará por triunfar.

\* O positivo sempre vence o negativo. Desenvolva o amor: o ódio desaparecerá. Cultive a coragem: a timidez acabará. Esse é o método de Pratipaksha Bhavana, que significa cultivar os pensamentos contrários ou as qualidades opostas. [3]

## **Virtudes Para Um Progresso Real**

\* [O estudante de Ioga - e Teosofia] deve possuir adaptabilidade, coragem, compaixão, generosidade, tolerância, paciência, perseverança, sinceridade e complacência.

\* Deve ser sério, vigilante e diligente.

\* Deve ter uma fé intensa, aplicação, tenacidade e resistência.

\* Deve perseverar no seu ideal e nos seus objetivos.

\* Deve estar sempre alegre. A alegria é um tônico poderoso para a mente.

\* Deve ter discriminação, férrea determinação e resolução firme. Deve persistir nas suas resoluções.

\* Deve ser regular na sua prática. A regularidade é de enorme importância para o sucesso na Yoga [e na teosofia].

\* Deve ter equanimidade, fortaleza e indulgência.

\* Deve ter hombridade e cortesia.

\* Sua palavra deve concordar com o seu pensamento e com a sua ação.

\* Deve praticar diariamente a introspecção e a autoanálise.

\* Deixe de falar mal das pessoas às suas costas e de se vangloriar.

\* Vença a preguiça.

\* Erradique os maus hábitos.[4]



## **Ioga Exige Pureza e Autocontenção**

- \* [O estudante de Ioga] deve observar perfeito celibato ou então levar uma vida regulada, disciplinada. Deve ser moderado em tudo.
- \* Deve levar uma vida que lhe dê uma consciência perfeita.
- \* Deve aperfeiçoar o autocontrole. Deve disciplinar os sentidos e mantê-los subjugados.
- \* Deve falar com mansidão, doçura e sinceridade.
- \* Não deve empregar palavras vulgares ou duras.
- \* Deve deixar de fumar, de beber e de tomar coisas que intoxiquem.
- \* Deve adotar o regime vegetariano. Há muito alimento no leite, nos laticínios, nas oleaginosas, etc. A dieta animal excita as paixões e torna a mente turbulenta. [5]

## **Sete Condições a Cumprir**

- \* O estudante de Yoga deve ter fé e devoção ao Guru, Mestre espiritual e a Deus.
- \* Deve ter fé nos ensinamentos do seu Guru e nas escrituras do Yoga.
- \* Deve desejar intensamente contato com Deus [as inteligências divinas], mas sem paixão.
- \* A fé, a aspiração e a ausência de paixão são as três qualidades importantes de um estudante de Yoga.
- \* *A não-violência, a sinceridade e a castidade são as três virtudes fundamentais.*
- \* O estudante de Yoga deve ser benévolo, simples, humilde e nobre.
- \* Deve estar livre de astúcias, de falta de caráter, de diplomacia, hipocrisia, dureza, grosseria, cobiça e egoísmo. [6]

## **Fatores Que Favorecem a Concentração**

- \* Uma mente serena permite a concentração. Conserve a mente serena.
- \* Seja sempre alegre. Só assim você poderá concentrar-se.
- \* Observe regularidade na concentração. Sente-se sempre no mesmo lugar e à mesma hora, [por exemplo] 4 da manhã.
- \* Castidade, Pranayama, redução de desejos e atividades, ausência de paixões, silêncio, reclusão, disciplina dos sentidos, Japa [repetição da palavra AUM], controle da ira, não ler romances e jornais, não ver televisão nem ir ao cinema, tudo isso ajuda a se concentrar.
- \* Firme-se num só centro, ao se concentrar.

- \* A concentração exige paciência e demorada prática.
- \* Não deixe de praticar, nem mesmo um dia. É muito difícil de se reerguer. [7]

## **Satya, ou Veracidade**

- \* O pensamento, a palavra e a ação devem concordar. A isso se chama Satya.
- \* Ser verdadeiro e sincero consigo mesmo é Satya.
- \* Só a verdade triunfa, não a falsidade.
- \* Se você se firmar na verdade (sinceridade), todas as outras virtudes virão a você.
- \* Deus [a Lei Universal] é verdade. Você só pode compreender a verdade falando a verdade.
- \* Falar inverdades, mesmo de brincadeira, é mau.
- \* Falando a verdade, a mente se purifica e a luz divina chega a ela.
- \* Mantenha-se firme na sua promessa, custe o que custar.
- \* Ahimsa, Brahmacharya, pureza, justiça, harmonia, tolerância, e paz são formas da verdade.
- \* A imparcialidade, o autocontrole, a modéstia, a resistência, a bondade, e renúncia, a força moral, a compaixão também são formas da verdade.
- \* Se você se firmar na verdade, obterá **Vak-Siddhi** - tudo o que você disser acontecerá. [8]

## **NOTAS:**

[1] Do livro “O Poder do Pensamento Pela Ioga”, Swami Sivananda, Ed. Pensamento, SP, 117 pp., ver p. 61.

[2] Reproduzido do livro “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver pp. 108, e, no caso do último pensamento, p. 107. (Ao escrever “uma grama”, ficamos com o uso popular do idioma.)

[3] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver pp. 23-24.

[4] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver pp. 22-23.

[5] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver p. 22.

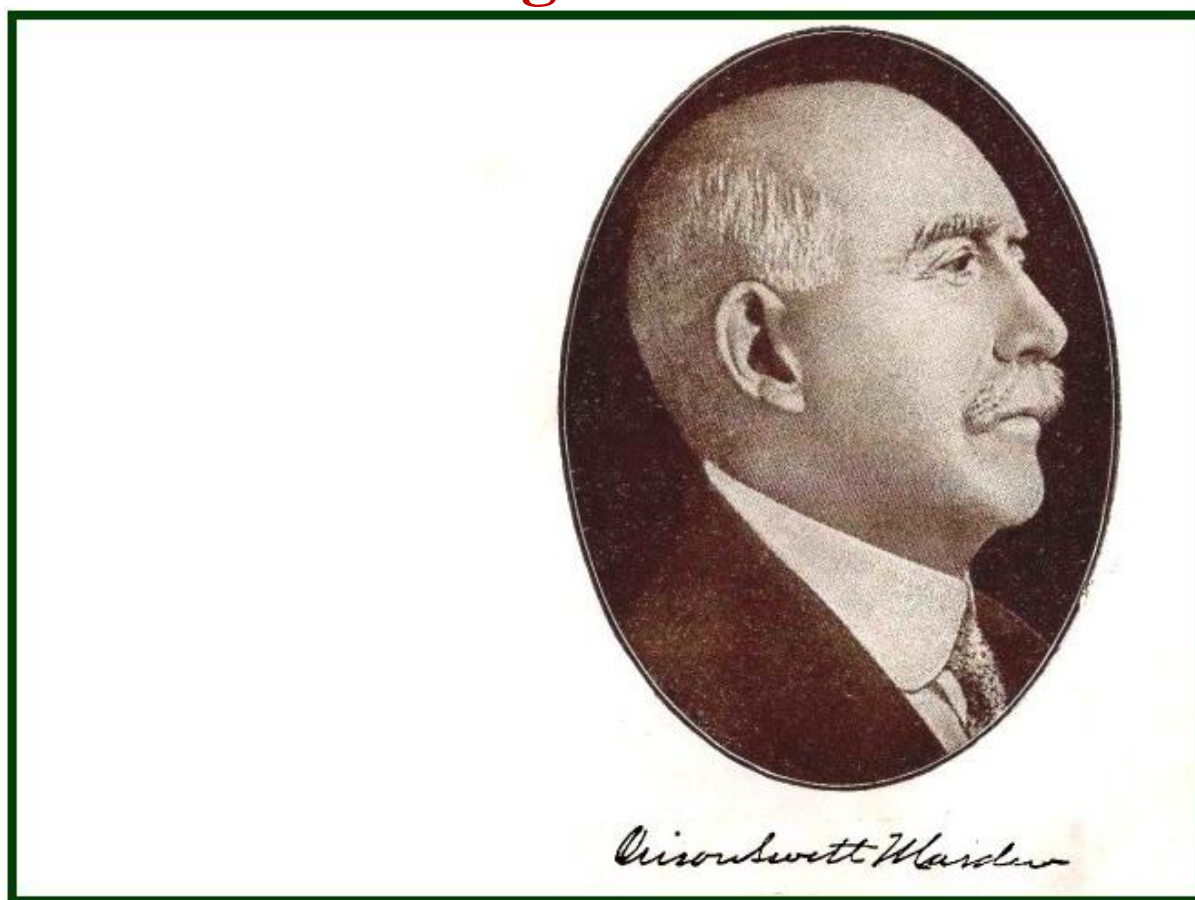
[6] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver p. 21.

[7] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, 142 pp., ver pp. 73-74.

[8] “14 Lições de Raja-Yoga”, de Swami Sivananda, Companhia Editora Americana, RJ, 1972, ver pp. 48-49.

000

## A Chave da Eficiência: **O Mais Desagradável Primeiro**



Consciente ou subconscientemente, todo leitor atento considera como amigos pessoais os seus autores favoritos. Um exemplo: o pensador norte-americano O. S. Marden (1848-1924) é visto como um irmão de caminhada por minha mulher e por mim.

Através de seus livros, Marden está apto a ajudar a qualquer momento. Tal como ocorre com todos os bons escritos filosóficos, a influência benéfica de Marden e outros autores permanece 24h por dia à disposição dos leitores e estudantes da Loja Independente.

Como organizar, por exemplo, nossas tarefas diárias?

Um dos artigos que a Loja já publicou de Marden afirma que, na luta para cumprir as nossas obrigações de todos os dias, devemos sempre “começar pelo mais difícil”. [1]

Isso é complexo, acrescento eu. Porque “difícil” não é apenas aquilo para o qual há obstáculos. A diferença entre o “difícil” e o “desagradável”, por exemplo, é complexa e enganosa. Há tarefas fáceis que consideramos banais e rejeitamos, preferindo fazer trabalhos mais estimulantes.

Uma tarefa fácil pode ser rejeitada como “difícil” apenas porque é tediosa, desagradável, ou não oferece novidade alguma, nem ganho imediato.

Com frequência rejeitamos tarefas necessárias e que não apresentam nenhuma dificuldade, apenas porque representam a continuidade de uma autodisciplina valiosa e iluminadora, mas desagradável.

Assim, com frequência o “mais difícil” apontado por Marden é derrotar a preguiça e deixar de lado o caminho da recompensa imediata.

Na disciplina diária do peregrino, há sempre aquelas tarefas que são mais desejáveis e as que são menos desejáveis desde o ponto de vista do eu inferior.

Alguns trabalhos fortalecem a nossa zona de conforto, e outros nos afastam da comodidade.

As satisfações de curto prazo levam rapidamente à frustração. Mas o contentamento interior do peregrino - ao saber que está cumprindo o seu dever enquanto educa a si mesmo - é profundo e duradouro.

O sentimento de vitória por confirmar na prática que não aceitamos os ditames subconscientes da preguiça é muito maior do que a satisfação enganosa de obedecer à voz do conforto, ignorando o que diz a voz da consciência.

“Faze o que é correto e com o tempo te será agradável”, ensina a tradição pitagórica.

Desta maneira se reúne o magnetismo positivo. Assim se constrói uma vontade que é capaz de purificar e organizar o subconsciente. Combatendo as várias formas de preguiça, o peregrino se liberta pouco a pouco da ignorância.

(CCA)

NOTA:

[1] Veja “[Começando Pelo Mais Difícil](#)”.

000

Clique para ler alguns escritos de [O.S. Marden](#).

000

# **A Disciplina Diária De um Peregrino Russo**

## **Notas Sobre o Processo da Presença Divina**



**C**abe a cada um construir uma prática diária e um modo de vida que transformem a ignorância em sabedoria.

As dificuldades que os estudantes de teosofia enfrentam são diversas, assim como as circunstâncias. Cada um de nós tem o seu próprio carma, sua experiência. Podemos seguir determinadas linhas orientadoras, mas para a disciplina ser fortalecida e produzir frutos, ela precisa ser adaptada à realidade individual.

Um aspirante à sabedoria pode ter facilidade em concentrar-se, enquanto outro enfrenta dificuldades em focar sua atenção. Um de nós poderá interagir facilmente com as pessoas ao redor, aproveitando suas capacidades de interação social para, por exemplo, falar de teosofia. Outros talvez tenham limitações nessa área. A riqueza de um grupo está na diversidade. Quando o talento individual é colocado a serviço da meta comum, o apoio mútuo permite aos indivíduos ultrapassar suas fraquezas.

São diversas as práticas que nos ajudam a fortalecer a disciplina diária: leitura e estudo de obras teosóficas, exercícios físicos específicos, alimentação adequada, orações, recitar mantras, elaboração de planos ou estabelecer objetivos. E a prática da presença divina é um dos fatores mais importantes, porque ajuda todos os outros.

Terei a ousadia, por exemplo, de comer algo prejudicial à minha saúde se estiver consciente de que meu eu superior está presente durante minhas refeições?

Quando percebo que o sagrado está em todo espaço, torna-se impossível ocupar a mente com pensamentos negativos, ou o coração com sentimentos doentios. Se praticamos a presença divina, o egoísmo deixa automaticamente de ter lugar.

O livro **“Relatos de um Peregrino Russo”** [1], de um autor anônimo do século XIX, relata a jornada espiritual de um peregrino que busca pela prática da “oração do coração”. Esta oração do coração é simplesmente a prática da presença divina.

Vejamos algumas passagens desta obra que é profundamente teosófica:

\* “Agradece a Deus [à Lei universal], irmão querido, porque Ele te revelou uma atração invencível, em ti, para a oração interior perpétua. (...) Foi-te dado compreender que não é a sabedoria do mundo nem um vão desejo de conhecimentos que conduzem à luz celestial - a oração interior perpétua - mas, ao contrário, a pobreza do espírito e a experiência ativa na simplicidade do coração.” (p. 19)

\* “Muitos cometem um grande erro quando pensam que os meios de preparação e as boas ações geram a oração, quando na realidade é a oração que é a fonte das boas obras e das virtudes.” (p. 20)

\* “Muitas boas obras são pedidas ao cristão, mas a obra da oração está acima de todas as outras, pois, sem ela, nenhum bem pode ser feito.” (p. 20)

\* “...Não há nada que o mundo tema tanto como a oração do coração. Ele tenta te atrapalhar e te causar desgosto pela oração. Mas o inimigo só age de acordo com a vontade e a permissão de Deus [da Lei universal], na medida em que isso nos é necessário.” (p. 25)

\* “Se não tiveres sempre Deus [a Lei universal] em tua mente e a oração de Jesus [a presença da alma espiritual] em teu coração, jamais estarás livre dos maus pensamentos; estarás disposto a pecar à menor ocasião.” (p. 52)

\* “...Eu notei que os efeitos da oração do coração se manifestavam de três maneiras: no espírito, nos sentidos e na inteligência. No espírito, por exemplo, a doçura do amor de Deus [da Lei universal], a calma interior, o arrebatamento do espírito, a pureza dos pensamentos, o esplendor da ideia de Deus; nos sentidos, o agradável calor do coração, a plenitude de doçura nos membros, a exaltação de alegria no coração, a leveza, o vigor da vida, a insensibilidade às doenças e dores; na inteligência, a iluminação da razão, a compreensão da santa Escritura, o conhecimento da linguagem da criação, o desapego das vãs preocupações, a consciência da doçura da vida interior, a certeza da proximidade de Deus e de seu amor por nós.” (pp. 57-58)

\* “Se estou trabalhando, a oração age por si só no meu coração e meu trabalho rende mais; se estou escutando ou lendo alguma coisa com atenção, a oração não pára e eu sinto ambas as coisas como se estivesse desdobrando-me em dois, ou como se no meu corpo houvesse duas almas. Meus Deus! Como o homem é misterioso!” (p. 59)

\* “Qualquer pessoa pode fazer a mesma coisa. Basta mergulhar mais silenciosamente no fundo do seu coração e invocar mais o nome de Jesus Cristo [a Alma Espiritual]: imediatamente se descobre a luz interior, tudo fica mais claro e, nessa clareza, aparecem certos mistérios do Reino de Deus.” (p. 109)

\* “...Já é um grande mistério quando o homem descobre essa capacidade de entrar em si mesmo, de se conhecer verdadeiramente (...). Não é difícil pensar com sensatez e falar às pessoas. É uma coisa possível porque o espírito e o coração já existiam antes da ciência e da sabedoria humanas. Pode-se sempre cultivar o espírito pela ciência ou pela experiência, mas, lá onde não houver inteligência [espiritual], de nada servirá a educação.” (p. 109)

\* “Acontece que estamos longe de nós mesmos e não desejamos nos aproximar; fugimos sempre para não nos encontrarmos face a face com nós mesmos. Preferimos qualquer bagatela à verdade. E pensamos: Bem que eu gostaria de ter uma vida espiritual, de ocupar-me com a oração, mas não tenho tempo; os negócios e as preocupações não me permitem dedicar-me inteiramente à oração. Mas, o que é mais importante e mais necessário: a vida eterna da alma santificada ou a vida passageira do corpo pelo qual tanto nos sacrificamos?” (pp. 109-110)

\* “Quando nos concentramos em nós mesmos, nos abstraímos de tudo o que nos envolve e aguçamos nosso espírito; então a alma volta-se completamente para si mesma, age com toda a sua potencialidade...” (p. 127)

A *oração do coração* em “Relatos de um Peregrino Russo” é uma frase-mantra:

**“Senhor Jesus Cristo, tende piedade de mim”.**

A prática da presença divina não está presa à palavra, mas recitar uma frase ou evocação ajuda a trazer para o plano consciente a presença do sagrado. Carlos escreve que “a prática da presença divina consiste na lembrança constante de que, como seres humanos, estamos 24 horas por dia na presença da lei eterna e da inteligência infinita.” [2]

Trazendo os ensinamentos de “Relatos de um Peregrino Russo” para o contexto teosófico, podemos criar uma frase nossa, ou usar por exemplo a frase que está no “Diagrama de Meditação” [3], de Helena Blavatsky: **“Eu sou todo o Espaço e todo o Tempo”**. Temos também o mantra de Namu Amida Butsu: **“Eu me refugio na vida eterna e na luz infinita”**. [4]

O Peregrino Russo inicia a sua prática de forma forçada. Ele tem um impulso interior por buscar pela oração do coração, mas inicialmente não sabe como é possível orar sem cessar e em que consiste a oração interior perpétua. A sua peregrinação está ligada à busca por respostas e à busca pela prática correta.

Em um dos seus relatos o peregrino encontra-se com um monge que se torna em seu mestre e guia. Esse monge, além de explicar algumas passagens das Escrituras, ajuda-o a estabelecer uma disciplina diária.

O peregrino impõe a oração a si mesmo. O monge explica que ele tem de se habituar a rezar a oração, até que sinta um grande contentamento e a necessidade de estar sempre a orar. Depois de algum tempo, a mesma oração brotará naturalmente como um eco, e a oração será recitada através do coração, esteja ele a dormir, esteja acordado, a trabalhar ou a contemplar a vida espiritual.

Primeiro o monge estabelece como meta para o peregrino que ele recite a oração quantas vezes ele conseguir ao mesmo tempo que leva uma vida reservada e tranquila. Durante uma semana o peregrino exercitou-se. No começo tudo foi bem. Depois vieram a preguiça e o aborrecimento. Ele procurou o monge e este, ouvindo as suas dificuldades, leu para ele

algumas passagens das escrituras, deu-lhe um rosário e estabeleceu uma nova meta: recitar a oração três mil vezes por dia, de pé, sentado, deitado. Recitá-la incessantemente.

O peregrino foi para a casa que estava a habitar naquele momento. Durante dois dias sentiu dificuldade para cumprir o estabelecido. Depois a tarefa ficou fácil e a oração passou a surgir naturalmente.

Na continuação o monge lança um novo desafio: rezar seis mil orações por dia. E assim foi. O peregrino recitava a oração naturalmente e até sentia um vazio quando parava de dizer o mantra.

Passados dez dias, a meta estabelecida foi de doze mil orações por dia.

Inicialmente o peregrino teve dificuldade. Quase não conseguiu recitar as doze mil orações. Sentiu cansaço, endurecimento da língua e dos maxilares e dores no dedo que desfiava o rosário. Ao fim de alguns dias, só tinha vontade de rezar. Foi ter com o monge e partilhou com ele a sua experiência. Este explicou-lhe que a facilidade com que ele recitava a oração era produzida pelo exercício e pela aplicação constante.

Aquilo que começou por ser uma disciplina se transformou em uma necessidade e um hábito, em uma atividade natural.

## **A Bênção da Prática**

O monge deixou de estabelecer um número de orações e o peregrino passou a rezar sem parar até mesmo quando dormia. A transformação interior tinha ocorrido: todos lhe pareciam amáveis, como se fossem da sua própria família, seus pensamentos ficaram tranquilos, e em seu coração habitava a alegria.

Com todos aqueles por quem passava, partilhava o conhecimento adquirido e a bênção da prática da oração do coração.

Esta história clássica da espiritualidade russa mostra que a prática da presença divina exige disciplina e que através da disciplina é possível educar o eu inferior, indo ao encontro da natureza sagrada que está em nós e além de nós.

(Joana Maria Pinho)

## **NOTAS:**

[1] “Relatos de um Peregrino Russo”, de autor anônimo, Paulus editora, SP, 1985, 143 pp.

[2] Do texto “[A Presença Sagrada Junto a Nós](#)”, de Carlos.

[3] “[Diagrama de Meditação](#)”, de Helena P. Blavatsky.

[4] Do texto “[Namu Amida Butsu](#)”, de Carlos.

000

O texto acima foi tema de um estudo dos associados da Loja Independente de Teosofistas em dezembro de 2022.

000



Leia mais:

\* [A Prática da Oração Constante.](#)

\* Veja a seção temática [Autodisciplina: Para Fortalecer a Vontade Espiritual.](#)

000

## **Ideias ao Longo do Caminho**

### **A Prática da Sinceridade Elimina a Causa do Ódio e a Necessidade das Guerras**



\* **A** sabedoria teosófica tem algo em comum com o Zen: ela é independente de quaisquer formulações verbais que se faça a seu respeito. Nada que se diga ou escreva pode transmiti-la. Estes instrumentos podem apenas indicar o caminho para ela.

\* Nenhum conhecimento do mundo das palavras pode substituir o conhecimento direto da sabedoria. O saber imediato depende de um autotreinamento, de uma autopurificação e de uma autoconstrução por parte de cada indivíduo. A verdadeira teosofia aponta para este fato: a filosofia infantil fica presa ao mundo das palavras e das aparências.

\* Ler é necessário, mas não é suficiente. Por isso um mestre de sabedoria indica nas Cartas dos Mahatmas que o ensinamento mais profundo é dado segundo as linhas da Raja Ioga, cujos pilares são o autoconhecimento, o autorrespeito e o autocontrole. Naturalmente, a Raja Ioga vai muito além dos aforismos de Patañjali, que, afinal, não passam de um livro, embora extremamente valioso.

## **A Necessidade de uma Autodeterminação**

\* Um grau de independência interior profunda é indispensável. Ivan A. Il'in escreveu: "... Se o poder dominante (...) permitir que a inércia o seduza e criar um regime estável e sistemático de opressão política, então ele reforçará a incapacidade de autodeterminação [ética] legal e preparará novos desastres e colapsos. A coerção não educa a alma na direção da autonomia, mas a intimida e a satura de maldade e ódio. Alguém que está intimidado 'não ousa', enquanto não se tornar mais audacioso; e uma vez que se torna audaz, ele coloca para fora a sua maldade e atua sem restrição com base no seu ódio. A coerção 'força' a pessoa sem transmitir a ela convicções objetivas, e portanto a sua vitória é uma vitória falsa, e representa uma degradação da alma." [1]

## **Três Aspectos da Aprendizagem**

\* É grande a nossa capacidade de aprender. Mas é preciso, em primeiro lugar, saber se estamos dispostos a libertar-nos de entulhos mentais e emocionais, para aprender aquilo que é mais importante e mais benéfico.

\* O aprendizado supremo não faz barulho e raramente pode ser colocado em palavras. Uma das funções mais importantes do aprendizado consiste em saber de que coisas devemos desapegar-nos: quais bagagens são inúteis, uma vez que estejamos diante da sabedoria eterna e estejamos prontos para ela. Quais possessões nossas, antes preciosas, são hoje um peso? Por outro lado, há que agarrar com firmeza o que é fundamental. Cabe transmutar, transfigurar e sacralizar na luz espiritual alguns fatores permanentes da nossa existência que talvez estejamos vendo como banais, ou sem valor, ou como ilimitadamente disponíveis. "A convivência faz desprezar até o que é mais valioso".

\* De um lado, cabe abrir mão de fatores cômodos que são inúteis na caminhada em busca do Saber. De outro lado, é tarefa do peregrino resgatar aqueles elementos sagrados da sua vida que ele pode estar subestimando apenas pelo fato de que estão disponíveis. Vale o antigo axioma: "Não tenho tudo o que amo, mas amo tudo o que tenho".

\* O peregrino precisa ter grande paciência consigo mesmo. Deve conviver longamente com os aspectos básicos do ensinamento, até poder aplicá-los à sua vida diária. A familiaridade com as palavras dos instrutores não é garantia de coisa alguma. Lentamente, o ensinamento será absorvido e passará a ser um processo vivo.

\* A mente superficial é derrotada pelo tédio quando vê que precisa conviver muito tempo com o ensinamento, antes de ser capaz de viver à altura dele.

\* A mente profunda não tem pressa e não se deixa hipnotizar pela busca de novidades. Sabendo descartar o que não presta, saberei dar valor ao que me rodeia e ao que permanece comigo. Perseverando, sabendo esperar, evitarei a armadilha da pressa e poderei ir além do aprendizado dos papagaios. Farei a grande revolução na minha própria alma ao viver em silêncio, a cada dia, aquilo que está ao meu alcance da sabedoria eterna.

## **A Graduação Abençoada das Atividades**

\* Os sábios calam, irradiando lucidez sem palavras. Os inteligentes trocam ideias sinceras, mantendo o respeito e um clima de diálogo. Os ansiosos debatem intensamente. Os desinformados fazem propaganda, repetem slogans, acreditam que sabem tudo. Os sorrateiros enganam o povo enquanto posam de bondosos, escondendo a sua agressividade sob uma

aparência amável. Os tolos vão mais além: discutem trocando acusações indignadas. E quem busca subconscientemente a sua própria destruição trata de estimular de modo direto a raiva ou de praticar violência, seja ela emocional, verbal ou física. Assim surgem as guerras injustas, que são açougues e matadouros de seres humanos.

\* Através das guerras, as estruturas sociais insustentáveis cometem um suicídio que não ajuda ninguém. [2]

\* De outro lado, aqueles que vivem a paz em seu interior irradiam a justiça como base da cooperação, no mundo a seu redor. Quem busca o bem e pensa por si mesmo aprende com seus fracassos e suas derrotas. O cidadão que deseja aprender tira lições não só dos erros que comete, mas também dos erros alheios.

\* A honestidade da alma é a substância do amanhecer. Através da sinceridade se elimina a causa do ódio e das guerras. Todo peregrino que tem boa intenção é abençoado, ainda que erre e seja derrotado até aprender a lição central do espírito. Mas o que é a bênção? A bênção é aquela energia transcendente, luminosa e fisicamente invisível que permite ao peregrino avançar para o alto e viver a sabedoria em meio aos obstáculos.

## NOTAS:

[1] Traduzido por CCA do livro “On the Essence of Legal Consciousness”, de Ivan A. Il’in, publicado por Wildy, Simmonds & Hill Publishing, Reino Unido, 2014, 391 páginas. Veja p. 288.

[2] Todo indivíduo sensato investiga a origem das guerras e trata de eliminar as suas causas. Para isso será preciso começar verificando se as suas fontes de informação o informam de fato ou se o desinformam. Este ponto é especialmente importante nos países ocidentais. Criminosos querem expandir as guerras ao invés de tratarem de reduzi-las.

000

# Novos Itens em Nossos Websites

Este é o informe mensal dos websites associados. [1]

Dia 19 de janeiro havia 3147 itens em nosso [acervo](#), dos quais 22 estavam em [francês](#), 1411 em [português](#), 1410 em [inglês](#) e 283 em [espanhol](#). Havia 02 textos em [italiano](#), e 19 em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 16 de dezembro e 19 de janeiro de 2023:

(Títulos mais recentes acima)

1. Теософ эпохи Водолея, январь 2023 [*The Aquarian Theosophist*, em russo]
2. The Aquarian Theosophist, January 2023
3. Um Filósofo Entre as Montanhas - Ivan A. Il'in
4. El Teósofo Acuariano 014, Enero de 2023
5. Il'in, o Anticomunista Que Foi Salvo por Lênin - Carlos Cardoso Aveline
6. A History of Russian Philosophy, Volume Two - V. V. Zenkovsky [livro]
7. A History of Russian Philosophy, Volume One - V. V. Zenkovsky [livro]
8. Uncertain Winds Guide Public Opinion - Helena P. Blavatsky

